

PÚBLICO ATINGIDO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO LIGA EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

JÉSSICA NOEMA DA ROSA BRAGA¹; FERNANDA EISENHARDT DE MELLO²;
JULIA PERES ÁVILA³; KAIANE PASSOS TEIXEIRA⁴; LENICE DE CASTRO
MUNIZ DE QUADROS⁵; CAROLINE DE LEON LINCK⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas – darosabraga@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fefe_eisemello97@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – juu.peres11@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – kaiane_teixeira@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – lenicemuniz@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - carollinck15@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Liga em Atendimento Pré-Hospitalar (LAPH) é um projeto de Extensão ligado a Faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal de Pelotas, composto por acadêmicos do primeiro ao décimo semestre de enfermagem. O projeto proporciona a inserção desses acadêmicos na esfera do atendimento pré-hospitalar além de propiciar aos discentes a aproximação com a comunidade por meio de capacitações, minicursos, oficinas, amostra de projetos, entre outros.

Moraes *et al* (2016) destaca que todas as profissões prestam serviços a sociedade, sendo assim, é necessária uma formação humanista para que os futuros profissionais exerçam seu ofício além da função técnica, abrangendo de forma efetiva a função social e construindo assim, profissionais conscientes.

A Universidade, ao estimular o desenvolvimento de projetos de extensão, age de forma a beneficiar a comunidade, fortalecendo seu papel social e propiciando o desenvolvimento acadêmico mais abrangente. Durante as atividades extensionistas ocorrem trocas de experiências, onde os acadêmicos além de levar o aprendizado adquirido nas instituições de ensino, auxiliam também no que diz respeito ao conhecimento das necessidades e características culturais da sociedade (OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOR; SILVA, 2016).

Almejando proporcionar aos acadêmicos essa formação, a extensão universitária é destacada como uma importante ferramenta nesse processo, propiciando a vivência extramuros durante a trajetória acadêmica. Por meio dos projetos de extensão, os discentes auxiliam na diminuição das barreiras existentes entre a universidade e a comunidade (MORAES *et al*, 2016).

Corroborando a isto, Freitas *et al* (2016) descreve a extensão universitária como um processo científico, educativo e cultural, procurando a articulação entre o ensino e a pesquisa. Trata-se de construir saberes através do compartilhamento entre os acadêmicos e a comunidade. Sendo assim, o aprendizado adquirido na Universidade é devolvido para a comunidade.

Ao longo das atividades extensionistas, é possibilitado ao acadêmico compreender melhor o seu papel social influenciando de forma positiva sua trajetória e também a comunidade, além disso, é esperado um amadurecimento por parte dos futuros profissionais (MATTOS *et al*, 2016).

A LAPH ao longo de sua trajetória iniciada em 2009, busca constantemente exercer seu papel como projeto de extensão atendendo a diversas demandas através de suas capacitações. Procura ofertar a comunidade capacitações abordando temas relevantes e necessários para cada grupo. Para o desenvolvimento dessas atividades, os integrantes do projeto buscam aprimorar

suas competências através do embasamento com referenciais teóricos atualizados.

O projeto aborda assuntos como: Prevenção de acidentes, XABCDE do trauma, Parada Cardiorrespiratória, Suporte Básico de Vida, engasgo, sincope, crises convulsivas, hemorragias, queimaduras, fraturas e imobilizações, transporte de vítimas, resgate de múltiplas vítimas, acidentes com animais peçonhentos, entre outros.

Através do estudo destes temas, o projeto possibilita aos acadêmicos ampliar e aprofundar seus conhecimentos no que tange o atendimento pré-hospitalar. Colabora também para o desenvolvimento da comunidade, para que possam abordar e agir de forma correta perante situações em que sejam necessários os primeiros socorros.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um levantamento descritivo com abordagem quantitativa, a partir de dados registrados a partir das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Liga em atendimento Pré-Hospitalar, da Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas. As atividades foram realizadas no Município de Pelotas no período de Janeiro de 2017 a agosto de 2019.

Foi realizado o levantamento do público atingido pelo projeto de forma direta ou indireta no período de janeiro de 2017 a agosto de 2019. Para a obtenção desse quantitativo, foram usados os relatórios desenvolvidos pelo projeto nos anos de 2017 e 2018. Além da análise das atividades desenvolvidas no período de janeiro a agosto de 2019.

Os dados obtidos desse período refere-se ao público atingido de forma direta (pelas capacitações) ou indireta (como oferecer atendimento em eventos desportivos). Esses dados estão presentes nos relatórios desenvolvidos anualmente pelo projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Liga em Atendimento Pré-Hospitalar no ano de 2017 atingiu de forma direta 279 pessoas. No ano de 2018, cerca de 800 pessoas foram atingidas de forma direta ou indireta. Já no período de janeiro a agosto de 2019, o público atingido é de 124 pessoas.

Observa-se então que no decorrer de Janeiro de 2017 a agosto de 2019, o projeto a LAPH alcançou em torno de 1200 pessoas. Dentre o público atingido estão presentes acadêmicos da faculdade de enfermagem, estudantes de ensino superior de outros cursos, profissionais da saúde, alunos de ensino fundamental e médio de escolas públicas, grupos de escoteiros e membros da comunidade em geral.

Através do projeto obteve-se como resultado a instrumentalização da comunidade para a prestação de atendimento em situações de risco e a prevenção de agravos a saúde. Assim como, possibilitou aos acadêmicos do projeto a apropriação para multiplicar o conhecimento sobre os temas desenvolvidos, assim como capacitar para agir e orientar diante de situações de urgência e emergência.

Estes dados demonstram que o projeto cumpre com suas funções extensionista tendo em vista que a extensão universitária prima pela melhoria na qualidade de vida da comunidade, integra a formação dos universitários, possibilita a

integração da teoria com a prática, incorporando o ensino e a pesquisa (OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOR; SILVA, 2016).

4. CONCLUSÕES

A participação dos acadêmicos de enfermagem no projeto de Extensão Liga em Atendimento Pré-Hospitalar auxilia no desenvolvimento de habilidades que possibilitem a aproximação com a comunidade, diminuindo as barreiras existentes entre a academia e a população. Ademais, contribui de forma significativa na formação dos acadêmicos aos assuntos envoltos ao atendimento pré-hospitalar, assim como coopera na construção de uma sociedade mais apta, consciente e empoderada. Conclui-se então que o projeto apresenta grande impacto social, sendo imprescindível sua continuidade como também ampliação de suas atividades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, T. P. P.; *et al.* Contribuições da extensão universitária na formação de acadêmicos de enfermagem. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria, v. 6, n. 3, p.307-316, 2016.

MORAES, S. L. D.; *et al.* Impacto de uma experiência extensionista na formação universitária. **Rev. Cir. Traumatol Buco-Maxilo-Fac**, Camaragibe, v. 16, n. 1, p. 39-44, 2016.

OLIVEIRA, F. L. B.; ALMEIDA JÚNIOR, J. J.; SILVA, M. L. P. Percepção dos acadêmicos em relação às dificuldades no desenvolvimento de projetos de extensão universitária. **Rev. Ciênc. Ext.**, v. 12, n. 2, p. 18-25, 2016.